

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

RECICLAGEM DE LIXO

MARIA LUIZA DOS SANTOS VIEIRA – RA 0019174

SÃO PAULO – 2014

Fundação Faculdade de Sociologia e Política de São Paulo

Fundação Perseu Abramo

Autora: Maria Luiza dos Santos Vieira

Título: Sustentabilidade Ambiental

Subtítulo: Reciclagem de Lixo

Trabalho de conclusão do curso de
especialização em gestão e políticas
públicas

Orientador: Eduardo José Grin

São Paulo -2014

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à minha filha Yara Régia Vieira de Oliveira, 19 anos, representando a esperança de um amanhã bem melhor, assim como, à todas as mulheres do Bairro Cristo Rei e das comunidades rurais Gameleira, Serra dos Matões, São João, carnaúba , por serem precursoras da proteção do meio ambiente neste Município no trabalho de reciclagem de lixo, motivando-me a acreditar que após esse curso, formaremos uma grande corrente em defesa da sustentabilidade ambiental.

SUMÁRIO

Identificação do problema.....	06
Justificativa.....	08
Marco de referência conceitual.....	11
Experiência de reciclagem de lixo em Pedro II-.....	18
Imagens do lixão da aroeira.....	19
Imagens de reciclagem do grupo: mãos que criam.....	21
Conclusão	31
Referências	32

RESUMO DO TRABALHO

Maria Luiza dos Santos Vieira (curso especialização em gestão e políticas públicas na Universidade de Sociologia e Política de São Paulo em parceria com a Fundação Perseu Abramo)

As questões ambientais, estão sendo discutidas no Brasil e no mundo, por conta da deprecação que ocorreu no planeta em busca de um desenvolvimento desenfreado que tem causado grandes estragos em várias camadas da terra, no espaço e nas águas. A sociedade política mundial tem sido cobrada para tomar atitudes que reduzam os fatores de poluição ambiental. Assim, a sustentabilidade, a coleta seletiva e reciclagem de lixo estão intimamente relacionadas com esses debates que tem ocorrido. Todos os seguimentos das sociedades modernas sabem não ser mais tolerável que o próprio homem destrua o seu habitat. Sabendo que questões relacionadas com o meio ambiente, que abrangem a responsabilidade dos municípios, como a coleta de lixo, o plano de gestão ambiental integrada, propor que alguns passos para efetivação de uma política municipal para tratar os resíduos supérfluos sejam implementados em caráter de urgência no Município de Pedro II-PI, para garantir a sustentabilidade ambiental. A proposta visa seguir um planejamento que contempla o objetivo de ser eliminado o lixão a céu aberto que existe há mais de 20 anos, sendo depositada uma grande quantidade de lixo sem nenhuma separação prévia, causando combustão no período seco e espalhando-se no período chuvoso nas ruas da cidade, por ser localizado bem próximo do perímetro urbano na parte alta. A meta visa encaminhar a proposta através da coordenadoria da mulher em parceria com a secretaria de meio ambiente e secretaria de infraestrutura com as seguintes etapas: criar uma cooperativa de catadores, conscientizar a população para entregar o lixo separado ao pessoal da prefeitura que faz a coleta e criar os grupos de mulheres de baixa renda por bairro que farão a reciclagem, produzindo peças em artesanato e objetos de utilidade doméstica.

Palavras-chave: coleta seletiva; sustentabilidade ambiental; reciclagem; lixo.

ABSTRACT

Maria Luiza dos Santos Vieira (specialization course in management and public policy at the University of Sociology and Politics in São Paulo in partnership with Perseus Abramo Foundation)

Environmental issues are being discussed in Brazil and the world on account of the depredations that occurred on the planet in search of a rampant development that has caused havoc in various layers of the Earth, in space and waters. World politics society has been charged to take actions that reduce the factors of environmental pollution. Thus, sustainability, waste sorting and recycling are closely related to these debates that have occurred. All segments of modern societies, they know is not more tolerable than the man himself destroy their habitat. Knowing that issues related to the environment, covering the responsibility of the municipalities , such as garbage collection , the plan of integrated environmental management , came to propose steps for execution of a municipal policy to treat superfluous waste is implemented in character urgency in the municipality of Pedro II - PI , to ensure environmental sustainability . The proposal aims to follow a plan that includes the goal of being eliminated the open-air dumps there for over 20 years, and deposited a large amount of trash without any prior separation , causing combustion in the dry season and spreading the rainy season in city streets , to be located very close to the urban area on the high end . The goal aims to submit the proposal through the coordinating body of the woman in partnership with environmental secretary and secretary of infrastructure with the following steps: creating a cooperative of waste pickers, raise awareness to deliver the garbage to separate the prefecture that makes personal collection and create groups of women from low income neighborhood that will make recycling, producing pieces in crafts and objects of domestic utility.

Keywords : selective collection ; environmental sustainability ; recycling; trash.

IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA

Pedro II-PI, cidade de clima ameno, povo receptivo, exuberantes atrativos naturais como mirante gritador, cachoeira do salto liso, centro histórico tombado pela presença dos casarões centenários, atualmente com uma população conforme último senso do IBGE de 2010, aproximada numtotal de 37.496 habitantes e área territorial de 1.518.233 km², densidade demográfica (hab/km²) 24,70 localizada na região norte do Estado do Piauí, distante 210km da capital, não é diferente dos municípios brasileiros, referindo-se à situação ambiental. Se não vejamos, o lixão a céu aberto da cidade, situado entre a zona rural Aroeira e um bairro, Cristo Rei, localizado a 3km da zona urbana, encontra-se nos últimos 25 anos sendo depósito dos resíduos domiciliares e comerciais, hospitalares e industriais, com alto teor poluidor. O lixo urbano coletado pelo serviço público municipal, despejado pelos coletores do serviço de limpeza da prefeitura, é feito sem nenhum tratamento e nem separação prévia, amontoam diariamente grandes quantidades de resíduos advindos das residências e do centro comercial, além de lixo dos hospitais locais, causando grande poluição e sujeira. Nos meses de Setembro a Dezembro, período seco do ano, o lixão entra em combustão, formando uma nuvem de fumaça que se espalha numa dimensão de aproximadamente 2 km, atingindo vários bairros, causando problemas respiratórios em várias pessoas além de incomodar um bom número de moradores na região. Está insuportável esta situação, por isso é necessário que seja feita uma intervenção a curto, médio e longo prazo para concomitantemente indo da redução dos resíduos naquele local, ajam coletivamente diversos atores sociais, públicos, comunitários, empresariais, comerciantes pra ofertar aos moradores atuais e futuros uma cidade mais limpa e agradável para todos e no final da proposição ser encaminhados a construção de um aterro sanitário.

Sem uma intervenção bem articulada com toda a sociedade, ficará difícil ser solucionado um problema que vem se arrastando sem nenhuma medida planejada por parte do poder público municipal. Os problemas de meio ambiente, não serão resolvidos somente com ações das grandes potências conforme acordos já estabelecidos para as partes cumprirem determinadas metas de redução da poluição no planeta, mas se cada família, cada comunidade, cada cidade deste Brasil, grandes e pequenas fizerem o seu dever de casa, a mudança começará a acontecer e o meio ambiente agradecerá.

O trabalho proposto, com metade apresentar um projeto de sustentabilidade do meio ambiente através da coleta seletiva e reciclagem de lixo aproveitável, tem despertado a atenção de alguns cidadãos que já sentiram a necessidade e o dever de contribuir com a redução dos

rejeitos e resíduos que são depositados diariamente no lixão da Aroeira, pois entendem que esta tarefa não é somente do poder público e sim de todos, pois se todos geram lixo, todos devem aprender a lidar de forma diferente com ele, em vez de tudo jogar fora, começar reaproveitar determinados resíduos e transformá-los em peças de arte e utilidade doméstica.

JUSTIFICATIVA

Manifesta-se preocupante, o acúmulo de lixo em que têm sido depositados nos últimos 25 anos no lixão da Aroeira, acumulando várias camadas de resíduos orgânicos, resíduos sólidos e rejeitos como vidros, plásticos, pneus e outros que tem causado um desconforto para os habitantes do entorno, principalmente por não corresponder às normas vigentes da política urbana, referente ao tratamento que deve ser dado ao destino do lixo produzido por seus habitantes.

Propomos neste trabalho, o tema sustentabilidade ambiental e subtítulo: Reciclagem do Lixo, por saber que é chegada a hora dos cidadãos pedrossegundenses, assumirem um compromisso maior com o meio ambiente, esforçando-se para criarem alternativas de sustentabilidade e proteção.

Mesmo que a prefeitura faça a coleta de lixo, se faz necessário, outros procedimentos no sentido de mobilizar os habitantes de cada cidade brasileira para tomarem atitudes e se conscientizarem de que a terra, ou melhor, o planeta terra está agonizando pela poluição diária. Isso não significa um prejuízo para o planeta a princípio, mas essencialmente aos povos que habitam esse planeta. Em Pedro II, não é diferente, a prática da população que entrega o lixo em sacolas ou outros depósitos sem nenhuma prévia separação, para serem depositados no lixão que é jogado de forma direta pelos caminhões coletores no terreno sem compactação, causa enorme estrago e perigo de contaminação para seus habitantes. Esse procedimento vem causando ao longo desses anos uma reação combustiva no interior do terreno, provocando incêndio e ao mesmo tempo atraindo grandes levas de urubus.

É chegado o momento em que a população começa a manifestar insatisfação, cobrando junto a vereadores, promotoria de justiça e nas emissoras de rádio local. Por isso, é pertinente a discussão desse tema e ao mesmo tempo, propícia a elaboração de um projeto que venha fomentar e motivar a população, o poder público municipal, os empresários e comerciantes do município pra juntos tornarem-se sujeitos protetores do meio ambiente. Esse projeto se torna importante, pois propõe a eliminação paulatina do lixão, construção de um aterro sanitário, coleta seletiva, engajamento das mulheres de baixa renda nos grupos de recicladoras de lixo, transformando-o em peças de artesanato e utensílios domésticos, criando assim, mais uma renda para suas famílias. Também proporciona aos turistas uma cidade limpa, saudável, agradável, livre de riscos de contaminação, por conta de resíduos que não serão mais expostos de forma desordenada nas ruas e espaços públicos. O Município de Pedro II destaca-se no Estado do Piauí, por sediar um dos maiores eventos culturais, o festival de inverno, portanto,

esse trabalho de reciclagem do lixo representará um importante espaço de debate da preservação do meio ambiente agregando mais valores às tantas qualificações desta terra abençoada.

Trabalhar o tema meio ambiente na perspectiva de propor o surgimento de uma nova fonte de renda no município para mulheres recicladoras, para os catadores, empresários e comerciantes que se envolverem, representa uma saída e medidas de desenvolvimento local sustentável para o município e região.

Será muito vantajoso que o poder público abrace a proposta se comprometendo em elaborar o Plano Municipal de gestão Integrada para tratar da limpeza pública e se, ao mesmo tempo viabilizar novas frentes de trabalho com esta proposta da reciclagem do lixo, ganhará mais respeito e respaldo da população.

Diante desta problemática, proponho neste TCC, um projeto de sustentabilidade ambiental através da reciclagem de lixo, feito a partir de pequenos grupos de mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica, de nossos bairros, através de oficinas de produção de artesanato. Este projeto levará o Município a se destacar por se preocupar com o meio ambiente, envolver as mulheres desempregadas, incentivar o associativismo através da cooperativa de catadores e fomentar a economia local.

O planeta que geme em dores de parto, como sugeriu a campanha da Fraternidade da Igreja Católica em 2011, assim como a Lei 12.305/2010, Constituição Federal de 1988, estatuto da Cidade, requerem atitudes urgentes, sob pena de sermos tragados pela falta de consciência para com o meio ambiente. Portanto, é necessário que o poder público e os seus cidadãos ajam coletivamente para reduzir a quantidade de lixo que vem causando dano e ameaçando o meio ambiente e à saúde pública. Faz-se necessário por parte da gestão municipal, comprometer-se para eliminar paulatinamente o citado lixo, pois está causando muitos danos à população que mora no entorno.

O reaproveitamento dos resíduos ali jogados contribuirá com a sustentabilidade do meio ambiente, reduzindo a quantidade de lixo depositado diariamente no lixão, evitará a poluição do açude, reservatório de água na saída da cidade que serve para abastecimento de toda a população da zona urbana, dos logradouros públicos e das residências, será uma forma de gerar emprego para homens e mulheres de baixa renda.

O foco deste trabalho é discutir a sustentabilidade do meio ambiente propondo mobilizar a população, principalmente o sexo feminino para encamparem uma nova forma de lidar com o lixo produzido em suas residências e fazer surgir empreendedoras a partir do lixo juntado em casas. A forma como hoje acontece a coleta de lixo, precisa ser modificada, os 6 caminhões

que transportam diariamente o lixo não dá conta. A população terá como cobrar mais se começar a se envolver mais na tarefa de separar o lixo em casa, entregar para os grupos de mulheres recicladoras. Por isso, essa proposta exposta neste trabalho, tem a dimensão de fazer com que o município através dos órgãos que coordenarão trabalho, façam com queatinja o maior número possível de pessoas e que todos os bairros estejam incluídos, fará grande diferença quando toda sociedade estiver engajada, cuidando, limpando, separando lixo, reciclando, reaproveitando e reduzindo o lixo. Pedro II se transformará e deixará um ambiente completamente limpo, puro como o ar. Este projeto vai fazer com que seu povo, se sinta realmente uma “suíça piauiense”, como é conhecida, pelo seu clima frio. Terá um espaço agradável em cada canto, encantando e cativando os visitantes e turistas. Muito mais que um benefício local, também com esse projeto, uma nova forma de atuar do estado local se concretizará, não sendo apenas a lógica do desenvolvimento que utiliza os recursos naturais sem se preocupar com o futuro das gerações.

MARCO DE REFERENCIA CONCEITUAL

Os seres humanos na sua origem, quando ainda eram coletores, quase não produziam nenhum rejeito, mesmo porque naquele período a forma de viver era simples sem a ideia fixa do acúmulo, a natureza era toda reaproveitável. A situação foi se modificando, quando a população começou a aumentar e daí também a produção de resíduos foi aparecendo, o ser humano ao se sedentarizar, começou a praticar a agricultura, ao mesmo tempo teve que produzir ferramentas de produção e à medida que a vida foi se complicando, começou a surgir outras necessidades decorrentes do modo de vida que ia se formando, principalmente quando os agrupamentos de seres humanos passaram a se tornar cidades. Essa nova forma de viver, logo se constituiu num desejo de acumular bens supérfluos, foi nesse momento que também o lixo foi surgindo e o que antes não tinha importância, passava simplesmente a ser guardado mesmo que não tivesse nenhuma utilidade.

Com o passar dos séculos, os modos de produção foram se modificando cada vez mais, até que a civilização apontou as saídas, constituindo com o consentimento de uns as regras e o domínio de outros que por sua vez se estabeleceram e se usufruiu da força mais importante, o trabalho humano. Viver em territórios urbanos tornou-se algo de luxo, mas o que o ser humano não soube perceber após enfrentarem as feras, os frios, a fome, foi que nem todos os recursos naturais seriam renováveis e assim foi buscando em cada material inorgânico que ia descobrindo, meios de construir o seu bem estar, depredando, escavando, aproveitando, sem pensar que toda essa riqueza poderia um dia tornar-se ameaça à sobrevivência humana. As cidades se estruturaram, os mercados se modernizaram, os bancos cunharam moedas cada vez mais valiosas, as leis se impuseram como regra da boa convivência, os tributos fizeram uns enriquecerem em detrimento da pobreza de outros, as formas de governo se aperfeiçoaram até chegar as repúblicas recheadas de democracia, mas o meio ambiente, este foi se degradando, a ponto de hoje, os rios terem chegado a um estado deprimente não servindo suas águas nem mais para outros seres vivos beberem. Os rejeitos que a humanidade foi produzindo em nome de um bem estar, gerou os lixões, os poderes públicos, federais, estaduais e municipais, hoje tem que se empenharem e gastarem grandes somas em dinheiro para amenizarem as questões ambientais, os homens e mulheres de hoje precisam se reeducarem para continuarem se utilizando dos bens orgânicos e inorgânicos, mas devem construir aterros sanitários adequados e impermeabilizados para que não se constituam como fator de poluição ambiental e contaminação do solo, das águas subterrâneas e do ar, com o

compromisso de garantir às futuras gerações se nutrirem sem destruir o que a natureza lhes oferecer.

Na disciplina III deste curso que ora apresento sua conclusão, encontrei a fundamentação inspiradora para trabalhar o tema, sustentabilidade ambiental através da Reciclagem de Lixo, especificamente na aula 04, que trata sobre “Gestão Ambiental”, muito bem apresentada pelo professor Fernando Burgos, mencionareflexões logo na introdução de que:

O processo de intensa urbanização vivido pelo Brasil nos últimos anos trouxe profundas mudanças na sociedade e nas cidades. Uma das consequências principais foram os impactos ambientais gerados e que precisam ser tratados de maneira urgente por parte dos governos, das organizações privadas e públicas, e também dos cidadãos.

Dentre os principais impactos, apresentado no texto destaca:

“Geração de resíduos – o aumento no consumo traz como consequência imediata a ampliação dos resíduos gerados. A destinação correta dos mesmos é fundamental em termos de meio ambiente, limpeza urbana e até mesmo saúde pública, já que problemas com estes resíduos podem provocar contaminação ambiental.”

Sobre a política nacional de resíduos sólidos, cita na disciplina que, (página 6 da apostila):

Inicialmente, é interessante lembrar que desde os anos 90, já havia debates no Congresso Nacional sobre a questão da coleta, tratamento e destinação dos resíduos produzidos pela sociedade. No entanto, esta agenda torna-se muito mais concreta no governo Lula. Em 2004, por exemplo, foi criado um Grupo Interministerial para debater o tema. O Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA) também teve papel fundamental, promovendo debates e seminários. E em 2007, o projeto de lei começou a tramitar no congresso, onde foi aprovado em 2010.

Cito dados e comentários, feitos por acadêmicos da Universidade de Caxias do Sul (Caroline Sant Ana Paganella, Marta Elisete Ventura, da Motta, Maria Teresa Martinigui e Maria Emília Camargo), conforme segue:

A reciclagem tem inúmero benefício, como exemplo, a geração de empregos, tanto na coleta como na separação dos resíduos sólidos que podem ser reaproveitados ou reutilizados em novos ambientes industriais, reduzindo a poluição.

As formas de proteção ambiental surgem conforme preceitua a Constituição federal brasileira de 1988, em seu artigo 225: Todos tem direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

Importante referenciar o conceito de reciclagem, segundo Silveira Fernanda (2009)

“Reciclar é economizar energia, poupar recursos naturais e trazer de volta ao ciclo produtivo o que jogamos fora”.

A reciclagem além de gerar renda para milhões de pessoas e economia para as empresas significa uma grande vantagem para o meio ambiente, diminui a poluição dos solos e rios. Este tipo de coleta é importante para o desenvolvimento sustentável do planeta.

Segundo dados do Ministério do Meio ambiente,

O Brasil produz 90 milhões de toneladas de lixo por ano e cada brasileiro gera 500 gramas de lixo por dia, podendo chegar a mais de 1 kg, existem algumas cidades brasileiras que coletam o lixo gerado por seus habitantes, sendo que em outras a metade destes lixos, são atirados nas ruas, rios, lagos, terrenos. No entanto, apenas 2% deste lixo é reciclado no Brasil, conseqüentemente, se torna 15 vezes mais caro a reciclagem do que simplesmente jogar o lixo em aterros (ESCOLAR, 2011)

Segundo ainda o Ministério do Meio ambiente, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), foi instituída, pela Lei 12.305/02.08.2010, regulamentada pelo decreto nº 7.404 de dezembro de 2010. Entre os conceitos introduzidos em nossa Legislação ambiental pelo PNRS, está a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos, a logística reversa e acordo setorial.

A responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos é o conjunto de atribuições individualizadas e encadeadas dos fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes, dos consumidores e dos titulares dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos, para minimizar o volume de resíduos sólidos e rejeitos gerados, bem como para reduzir os impactos causados à saúde humana e à qualidade ambiental decorrente do ciclo de vida dos produtos, nos termos desta Lei.

A logística reversa é instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação.

A Lei 12.305/2010 dedicou especial atenção à logística reversa e definiu três diferentes instrumentos que poderão ser usados para a sua implantação: regulamento, acordo setorial e termo de compromisso.

Acordo setorial é um ato de natureza contratual firmado entre o poder público e fabricantes, importadores, distribuidores ou comerciantes, tendo em vista a implantação da responsabilidade compartilhada do ciclo de vida do produto.

Por permitir grande participação social, o acordo setorial tem sido privilegiado pelo comitê orientador como instrumento preferencial para a implantação de logística reversa.

Procedimentos de Reciclagem pesquisados pelos estudantes da Universidade de Caxias do Sul-RS

Curitiba, foi a 1ª cidade a implantar o sistema de coleta de lixo seletivo no Brasil, foi no ano de 1989 que tudo começou. Hoje o programa atinge 100% da cidade, que tem uma produção de 2,2 toneladas de lixo seco por dia. Deste total, 550 toneladas são separadas equivalente a 70% da população curitibana contribui com a coleta seletiva (RANKBRASIL, 10/2007);

O Município de Vacarias/RS possui uma população total de 60.756 habitantes, e área territorial 2.123.674 km². A coleta seletiva teve início a partir do ano de 2005. Isso aconteceu com uma iniciativa integrada entre as secretarias municipais, secretaria de meio ambiente, departamento municipal de limpeza urbana, secretaria da indústria, secretaria do planejamento, entre outras, iniciou-se um conjunto de campanhas com o objetivo de conscientização dos cidadãos quanto a importância da separação do lixo orgânico e do lixo seco. A empresa ESA-Engenharia Sanitária e Ambiental iniciou a coleta de lixo em Vacaria em Junho de 2006, é uma empresa terceirizada que presta serviço a prefeitura, com frota para atender a demanda do Município.

Estes dados e informações que adquiri através de pesquisa na internet, do trabalho dos acadêmicos da Universidade de Caxias do Sul, foi importante, pra aguçar a consciência de todos que tomarem conhecimento da proposta a ser implementada no Município de Pedro II, servindo de exemplo para os demais municípios brasileiros no sentido de que toda ação por menor que seja em favor do meio ambiente é salutar e marca a diferença na vida dos cidadãos

envolvidos, principalmente, quando além de proporcionar uma vida ecologicamente consciente cria oportunidade de renda para as famílias de vários trabalhadores desse nosso imenso país. Por isso, sigo, pesquisando, estudando nas apostilhas do nosso curso de especialização em gestão e políticas públicas e outras fontes, para que assim consiga convencer mais cidadãos que como eu acredito no poder da transformação de uma sociedade a partir da mobilização e envolvimento de todos os setores.

Consta na aula: Direito à Cidade, do professor Nelson Saule Junior, que apresento como mais um argumento para endossar o marco referencial do tema, a saber, diz ele:

O pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade deve ser entendido como um interesse difuso dos seus habitantes de proteger e promover o direito à cidade; os habitantes da cidade são sujeitos de direitos, podendo, perante as esferas do poder público e do poder judiciário, exigirem o cumprimento do direito à cidade... É na aula 4, disciplina III, proferida pelo professor Fernando Burgos, menciona com base em estudos de Loureiro e Pacheco (2005), “ a realização da Conferência de Estocolmo, em 1972 e a posição tomada pelo governo brasileiro à época de defender a prioridade ao crescimento acelerado em detrimento das questões mais fortemente ligadas com a preservação do meio ambiente-podem ser considerados como um marco importante na institucionalização da questão ambiental...

Por Nádía Somekh, trabalhando o tema, A Construção Social da Cidade – desenvolvimento Local e Projetos Urbanos –página 17 (políticas para o desenvolvimento local- Organizado por Ladislau Dowbor e Marcio Pochmann –orgs. Outubro de 2010), cita:

A diminuição das desigualdades sociais e da pobreza urbana é requisito imprescindível a uma boa qualidade de vida. Nem só de investimento globalizado, todavia, a região deverá depender. As condições de vida permitidas pelo capitalismo avançado de hoje ressentem-se da capacidade de destruição criativa da era industrial mediante a volatilidade extrema que compromete o futuro das economias locais. Esse quadro conduz a sobressaltos, e qualquer região que se encontra em ascensão poderá entrar em depressão amanhã, se a volatilidade do capital assim quiser. Por isso o reordenamento do processo contemporâneo de urbanização implica reordenamento socioecológico das múltiplas possibilidades de ações transformadoras (Somekh, 2001).

Também o Partido dos trabalhadores comunga desta concepção:

Desenvolvimento local sustentável para o Brasil, para os Estados e para os Municípios, que deve orientar as ações dos governos e dos mandatos parlamentares. Expressando compromisso com a sustentabilidade e com as gerações atuais e futuras. O PT concebe desenvolvimento local sustentável como a articulação das políticas públicas no âmbito social, ambiental, econômico, cultural, ético, de modo a garantir a preservação de vida e dos recursos naturais para as gerações atuais e futuras. Isso implica na perspectiva de que os ganhos e benefícios do crescimento econômico sejam apropriados por toda a população, isto é, crescimento, estabilidade e distribuição. Por outro lado, o desenvolvimento econômico e a inclusão social não devem acarretar o desequilíbrio ecológico-ambiental e destruir os recursos naturais. (aula 10 da disciplina I do curso de gestão e políticas públicas da FESPSP e FPA – página 5)

Faço essa argumentação, por perceber que o PT é um dos poucos partidos brasileiros que tem uma proposta de governo bem ampla e que busca combater a miséria e a exclusão

social, valorizando iniciativas criativas envolvendo a participação cidadã com novos procedimentos de gestão. Sendo que esta nossa proposta trabalhada neste tema sobre sustentabilidade ambiental através da reciclagem de lixo, poderá ser utilizada em vários municípios brasileiros .

Outro apoio jurídico consta:

Lei 10.257, de 10 de Julho de 2001

Regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição federal; estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências; capítulo I – das diretrizes gerais-Art. 1º- Na execução da política urbana, de que tratam os artigos 182 e 183 da Constituição Federal, será aplicado o previsto nesta Lei.

Parágrafo Único- A política urbana tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem- estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental.

Art. 2º- A política urbana tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana, mediante as seguintes diretrizes gerais:

- I- Garantia do direito à cidades sustentáveis, entendido como direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer para as presentes e futuras gerações;
- II- Gestão democrática por meio da participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade na formulação, execução e acompanhamento de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano;
- III- Cooperação entre os governos, a iniciativa privada e os demais setores da sociedade no processo de urbanização, em atendimento ao interesse social;
- IV- Planejamento do desenvolvimento das cidades, da distribuição espacial da população e das atividades econômicas do Município e do território sob sua área de influência, de modo a evitar e corrigir as distorções do crescimento urbano e seus efeitos negativos sobre o meio ambiente.

Uma cidade que garanta direito a todos os cidadãos, com desenvolvimento sustentável e também ecologicamente equilibrado, envolve em seu planejamento a participação da população e o compromisso do gestor para gerar um meio ambiente saudável. Dito isto, afirmo ser de fundamental importância que se pense também na destinação do lixo gerado por todos que deve por todos ser pensado, elaborado, gestado de forma a não causar futuramente mais estragos além dos que hoje são causados, quando não se cuida de todos os espaços da cidade, garantindo uma coleta de lixo eficiente.

Estatuto da cidade, assim como plano diretor, são leis que garantem a política urbana de superação das desigualdades sociais urbanas, a certeza de que a política urbana brasileira está voltada a zelar por seu povo e seu espaço territorial urbano de qualidade.

Por fim, a proposta de desenvolver o tema Sustentabilidade ambiental e subtítulo Reciclagem do Lixo, me inspirou e motivou, primeiro por está propondo no espaço de trabalho que ocupo na prefeitura municipal, coordenadoria da mulher, um trabalho de reciclagem com mulheres o

que já fiz motivada na argumentação em que também baseia-se na Lei 12.305/2010, que foi após pensar o tema, a primeira constatação de que muitos e muitos seres humanos pensam ou repensam, sua forma de ver e agir com o meio ambiente. Após idealizar a proposta, visualizei a mulher e em especial, nas mulheres em situação de vulnerabilidade social e econômica, como principais protagonistas para executar uma proposta de cuidar melhor do meio ambiente reciclando lixo para transformá-lo em arranjos artesanais e outros produtos. Tomando conhecimento da existência desta Lei através da disciplina Gestão ambiental, faço aqui a exposição sucinta da mesma conforme, apostila citada:

Então, a Lei 12.305/2010 Institui a Política Nacional de Resíduos sólidos, definindo princípios, objetivos e instrumentos, e também as diretrizes relativas à gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos. Além disso, na estão previstos mecanismos de responsabilização dos geradores de resíduos sólidos e a obrigatoriedade de serem criados os Planos Estaduais de Resíduos sólidos e os Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos sólidos, com a realização de diagnóstico e estabelecimento de metas de redução, reutilização e reciclagem, entre outros conteúdos mínimos.

Foia certeza de que em tempo hábil poderemos pensar numa mudança da população em relação ao destino dos lixos que produzem.

Em princípio, todas as empresas, as administrações públicas (federais, estaduais e municipais) e os cidadãos, conforme o art.1º. § 10:

Estão sujeitas à observância desta Lei, as pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, responsáveis direta ou indiretamente, pela geração de resíduos sólidos e as que desenvolvam ações relacionadas à gestão integrada ou ao gerenciamento de resíduos sólidos.” Os municípios brasileiros estão desafiados por esta Lei a eliminarem os lixões neste ano de 2014.

Essa obrigação é mais específica no capítulo III da lei, onde se estabelecem as responsabilidades dos geradores de resíduos e do poder público:

Art. 25. O Poder Público, o setor empresarial e a coletividade são responsáveis pela efetividade das ações voltadas para assegurar a observância da Política Nacional de resíduos sólidos e das diretrizes e demais determinações estabelecidas nesta Lei e em seu regulamento.

Por força deste princípio da Lei, as empresas envolvidas na produção, importação, distribuição e comercialização de determinados produtos, estão obrigadas também a estruturarem sistemas de logística reversa, mediante retorno dos produtos e embalagens após o uso, de forma independente do serviço público de limpeza urbana.

Neste trabalho indicaremos agora a disposição das cores e seus respectivos materiais segundo a classificação do CONAMA271/01, que também utilizaremos quando nos dirigirmos às escolas, Igrejas, associações e grupos em geral, conscientizando como instrumento de conscientização sobre a forma correta de armazenar o lixo.

	azul	papel- papelão
	vermelho	plástico
	verde	vidro
	amarelo	metal
	laranja	resíduos perigosos
	branco	resíduos ambulatoriais e de serviços de saúde
	marrom	resíduos orgânicos
	preto	madeira
	cinza	resíduo geral não reciclável ou misturado ou contaminado, não passível de separação

EXPERIÊNCIA DE RECICLAGEM DO LIXO EM PEDRO II-PI

Trabalhando na Coordenadoria da Mulher, órgão criado em Junho de 2013, na administração de Neuma Café (PT), nomeada pra dar início esse trabalho na cidade, propomos a criação de grupos de mulheres para trabalharem com reciclagem do lixo. A proposta foi acolhida pela administração, sendo que em 15 de Fevereiro de 2014, realizamos um encontro com representantes das secretarias municipais de meio ambiente, infraestrutura e coordenadoria da mulher, representantes do bairro Cristo rei, escolhido para implantar o embrionário projeto. Feito o debate, foi proposto a criação do primeiro grupo de mulheres recicladoras. Em 20 de Março de 2014, teve início o trabalho com 16 mulheres. No início receberam 15 dias de oficina para conhecerem técnicas de trabalhar com papel jornal. O nome escolhido para o grupo foi MÃOS QUE CRIAM, a monitora, Conceição Nascimento ficou impressionada com a capacidade criativa do grupo. Elas já pensam em realizar a primeira exposição dos produtos no festival de inverno que se realizará no período de 19 a 22 de Junho de 2014. Elas produzem potes decorativos, cestas, abajur, cestão para roupa suja, bandejas, oratório e outras peças decorativas. As senhoras Maria Alves dos Santos, residente no bairro Cristo Rei, à Rua Antônio Benigno , 161 e Maria de Lourdes Andrade, também residente à Rua Antônio Benigno,, entrevistadas sobre a importância de participar do trabalho, foram unânimes em afirmar:

Agora temos a esperança de ter uma renda a mais pra sustentar nossos filhos. Depois que conhecemos o lixão da Aroeira bem próximo de nós, vimos o quanto é importante, ser feito um trabalho de deixar o lixo em casa para ser reciclado; Maria Alves mencionou que está muito feliz por está aprendendo uma habilidade a mais .

Outra experiência que passo a divulgar, vem das informações adquiridas na entrevista feita à Sra. Luzia Alves Soares, 53 anos, agente comunitária de saúde desde 1992, residente na comunidade rural Gameleira. Ela nos informou:

Em 2009, começou a fazer um trabalho de conscientização ambiental na escola da comunidade para as crianças de 1º ao 5º ano. Uma vez por semana, fazia palestra e aos poucos foi sendo criado um trabalho de reciclagem de garrafas pet e todo tipo de recipientes de plástico de produtos de limpeza e de beleza . Sendo agente comunitária de saúde membro da equipe de PSF (Programa Saúde da Família) de serra dos Matões, levou a proposta para as outras colegas de trabalho, a ideia foi bem aceita nas comunidades rurais: Serra dos Matões, São João e Carnaúba. Com o slogan Transformar o Lixo em Luxo, seguimos investindo no projeto de reciclagem de lixo. Em 2011 realizaram a primeira feira e de lá pra cá todo ano realizamos, disse ela. O trabalho tem dado certo, pois as escolas das comunidades citadas e o PSF assumiram coletivamente este trabalho, envolvendo crianças, jovens e mulheres donas de casa. Elas produzem puf, puxa-sacos, porta fósforo, arranjos de decoração dentre outros, concluiu a Sra. Luzia.

IMAGENS DO LIXÃO DA AROEIRA – PEDRO II – PI





IMAGENS DE RECICLAGEM DO GRUPO: MÃOS QUE CRIAM
BAIRRO CRISTO REI – PEDRO II – PI





Ocorre diariamente a exposição de lixo produzido nas residências, nos logradouros públicos, hospitais, escolas, igrejas, expostos sem separação, armazenados em sacolas frágeis de fácil acesso aos cães e urubus enquanto aparece os caminhões abertos da empresa que presta serviço de limpeza à prefeitura.

A coleta do lixo é feita através da empresa que foi licitada, com 06 caminhões que circulam os bairros de Pedro II, cada caminhão tem 3 coletores e o motorista, carregam em média 4 carradas diárias, informou o senhor Francisco Alves Galvão, 65 anos, residente na Rua Ângelo Gonçalves, 15º, bairro Chapadinha, neste município, é proprietário de caminhão Ford e trabalha na coleta de lixo desde 1987 e segundo ele, desde quando começou a trabalhar, o lixão é o mesmo, bem próximo da cidade, o lixão da aroeira.

Ocorre que o povo produz uma grande quantidade de lixo nas residências, além do que é gerado nas feiras e nos comércios junta-se muito lixo, sendo insuficiente o serviço de coleta da prefeitura. O serviço é precário, no município, pois não tendo aterro sanitário adequado para depósito de resíduos diversos, os carros de coleta depositam no lixão a céu aberto localizado a aproximadamente 04 km da sede do Município, onde não existe trabalho de tratamento causando muitas complicações e poluição. Uma das cobranças mais frequentes da população ao poder público municipal, tem sido pela limpeza urbana, coleta de lixo suficiente pra limpar a cidade. Portanto, está na hora de ser modificada tanto a estratégia da coleta do lixo, como a população precisa ter outra postura pra juntos sociedade, empresários e poder público se empenhar pra solucionar esta problemática. É necessário que a comunidade, os empresários, a sociedade organizada, participe diretamente, colaborando com o poder público. Existe um açude bem próximo da cidade e em tempos de chuvas todo o lixo escorre ao seu encontro. A área de aproximadamente 200m², onde se encontra o lixão da aroeira, tornou-se pequeno diante da grande quantidade de lixo que para lá são conduzidos sem separação e tratamento nos caminhões de coleta.

A população da zona urbana tem um percentual acima da população rural, fazendo com que novos bairros que surgiram nos últimos anos, ainda sem saneamento adequado, como calçamento, esgoto, fiquem completamente desassistidos pela coleta de lixo da prefeitura por falta de acesso, acarretando danos ao meio ambiente.

Sendo o município de Pedro II, situado no centro de mais outros três municípios menores, no final de semana, especificamente, Sexta e Sábado, há um movimento muito grande no centro comercial, o que contribui com o surgimento de uma quantidade bem maior

de lixo produzido pelos comerciantes, donos de restaurantes, o mercado público e outros, precisando sempre de uma operação especial de limpeza pública.

Temos, portanto, um meio ambiente carregado, um povo que não tem ainda o costume de selecionar o lixo, uma coleta ineficiente da prefeitura municipal e um lixão a céu aberto que entra em combustão no período quente do ano.

A cidade cresceu nos últimos anos. O lixão a céu aberto já não está suportando a grande quantidade de lixo que para lá são levados. A cidade tem vocação pra artesanato, portanto é possível, conscientizar as mulheres pra utilizar o lixo aproveitável pra produzir artesanato. As mulheres donas de casa são entre os cidadãos, as primeiras a lidar diretamente com o lixo doméstico, portanto, cabendo a elas a tarefa de darem um destino diferente ao lixo que passa por suas mãos para a partir daí, proporcionarem a seu favor, uma nova oportunidade de gerar renda a partir da prática de reciclagem do lixo. O problema do lixão em Pedro II vem se arrastando por vários anos, nunca teve aceitação por parte da população por ser localizado na parte alta da cidade, gerando na população uma desconfiança de que no período de inverno as chuvas arrastam toda sujeira para dentro do centro urbano do município, criando um desconforto.

Enxergando que seu povo quer ter uma cidade limpa, que a prefeitura não tem dado conta sozinha de cumprir a tarefa da coleta do lixo, que há perigo de contaminação da água do açude por ser localizado na parte baixa da cidade e o lixão na parte alta, existe uma taxa de desemprego bem acentuada, atingindo o sexo feminino, com a proposta de incentivar o treinamento de mulheres para aprender a reciclar lixo e fazer desta oportunidade uma forma de gerar renda, todos serão beneficiados.

A falta de planejamento no trabalho de coleta do lixo, a falta de saneamento, impedindo os carros adentrar todas as ruas da cidade, faz com que se acumulem em terrenos baldios amontoados de lixo que tem muitas vezes incomodado à população, não sendo mais suportável, uma cidade que é conhecida como terra do artesanato da tecelagem, terra da opala (pedra preciosa), continuar apresentando índices baixa no quesito limpeza urbana, fazendo com que o meio ambiente peça socorro, apresente uma situação de desconforto para seus munícipes em relação a esta problemática citada. Os problemas são muitos, mas a existência do lixão, o deficiente serviço de limpeza pela prefeitura, os modos dos cidadãos tratarem o lixo, são urgentes que seu povo e governantes se preocupem pra modificar tal situação.

A sugestão para implementação de um projeto de sustentabilidade ambiental, através da reciclagem de lixo na Cidade de Pedro II, envolve vários órgãos da administração municipal, tais como: Secretaria de Meio Ambiente será responsabilizada para fazer um trabalho de conscientização da população, secretaria de infraestrutura por ser responsável pela coleta de lixo se engajará na orientação pra que o povo entregue o lixo já separado, a coordenadoria da mulher fomentará nas mulheres o desejo de trabalhar em pequenos grupos com o reaproveitamento e reciclagem de lixo, com isso, gerando renda para suas famílias.

Espera-se que a administração municipal cumpra as legislações sobre meio ambiente no município, encaminhe a construção do aterro sanitário para em contra partida a população se envolver solucionando em definitivo a eliminação do lixo a céu aberto que há anos incomoda seus cidadãos.

Espera-se também, que as mulheres se envolvam organizando-se em pequenos grupos para aprenderem muitas técnicas de reaproveitamento e reciclagem do lixo e que consigam apresentar ao mercado nacional o próprio lixo como fonte de renda e a transformação dele em nova arte.

Enfim, somente com uma cidade inteira se organizando, será possível ter um meio ambiente sustentável, capaz de garantir segurança pras futuras gerações. Com a criação da cooperativa de catadores, o lixo será selecionado devidamente separado, o sólido, orgânico, rejeito o que favorecerá a comercialização do que interessar aos empresários e comerciantes da cidade destinando-o para grandes empresas industriais de reciclagem de lixo do Brasil.

Em outro patamar, será feito um trabalho junto aos bairros conscientizando as mulheres pra se organizarem em pequenos grupos e buscarem meios de aprenderem técnicas de reciclar o lixo e produzir com ele peças e arranjos ornamentais e de utilidade doméstica. Os grupos de mulheres receberão o lixo já limpo e separado pelos catadores.

A população aprenderá a separar o lixo e não mais depositar de qualquer jeito nas suas portas. A cidade ficará mais limpa e saudável. Todo esse trabalho deve ser feito a partir de campanhas de conscientização nos meios de comunicação local da cidade.

Paulatinamente, com esse trabalho, o volume de lixo enviado ao lixo será bem menor e o Município, em médio prazo já terá construído um aterro sanitário adequado.

Cobrar do poder público municipal a construção de um aterro sanitário, conscientizar a população sobre a importância da separação do lixo, incentivar as mulheres a se organizarem em pequenos grupos nos seus bairros com o objetivo de reciclar o lixo, transformá-lo em arte e peças de utilidade doméstica, capaz de gerar renda suficiente para a família, assim como incentivar os empresários da cidade a comprar o lixo das mulheres e venderem pra grandes empresas de reciclagem no Brasil, criando alternativas de proteção do meio ambiente contrapondo-se às regras do neoliberalismo que incentivam o consumismo sem a responsabilidade de preservar o habitat natural dos seres humanos, o planeta terra. Essa proposta envolve diretamente o poder público municipal, como um agente importante para efetivação de uma grande mobilização social em prol do meio ambiente.

Sendo precário o serviço público de limpeza urbana, propomos a mobilização da sociedade, favorecendo o surgimento de uma nova consciência ecológica da população, acreditando que em tempo recorde teremos outro meio ambiente, transformado com um trabalho de coleta seletiva, reaproveitamento e reciclagem do lixo urbano.

A viabilidade deste projeto tem 80% de chance pra ser implementado com sucesso no Município, pois a atual administração tem interesse em apresentar à população novas propostas de solução para os principais problemas; solucionar a degradação de nosso meio ambiente será garantida, porque já existe legislação aprovada com metas e diretrizes para os gestores municipais cumprirem em relação a política nacional de resíduos sólidos, já existem experiências acontecendo na zona urbana e rural, além da atual gestão do município de Pedro II, ter a disposição e compromisso em solucionar a problemática relacionada ao lixo, inclusive com uma conversa bem avançada com os seus representantes políticos em Brasília, pra conseguir recurso suficiente, para a construção de um aterro sanitário. Por último, dizer que a cidade é turística, portanto interessa ao seu povo ver uma cidade limpa e saudável, sem risco de produzir doenças por conta da poluição causada pelos rejeitos expostos por toda a cidade e se integrarão nesta proposta de participar quando lhes for cobrado que façam a separação do lixo ainda em casa e entreguem aos coletores de forma que todos entenderão ser importante preservar o meio ambiente.

Cumprir todas as metas da Lei 12.305/2010, que obriga as administrações municipais, até 2014 a desenvolver um plano de gestão integrada de resíduos, os municípios terão de implantar um sistema de coleta seletiva do lixo, apoiar e manter inicialmente a cooperativa de catadores de lixo e eliminar os lixões.

Primeira etapa, convocar os vários entes que farão parte do processo para apresentação do projeto, apoiar a experiência que já está funcionando no bairro Cristo Rei, através da coordenadoria da mulher, este que foi o primeiro grupo de mulheres recicladoras da zona urbana criado no Município e depois levar a proposta para outros bairros, organizando reuniões com as interessadas ou selecionadas, organizar reuniões com empresários e comerciantes, sociedade organizada e governo municipal, com objetivo de organizar um plano de gestão integrada, criar a cooperativa de catadores, buscando parceria da coordenadoria da mulher e a secretaria de meio ambiente municipal, promover amplas campanhas de conscientização da população sobre a sustentabilidade ambiental.

O projeto aqui apresentado poderá envolver uma grande parcela da população do Município, pois todos serão conscientizados sobre a importância da seleção e separação do lixo. O poder público municipal, através da Coordenadoria da mulher, secretaria municipal de meio ambiente, secretaria municipal de infraestrutura e ou, outra afim, farão abertura do projeto e convocarão outros entes como, os empresários e comerciantes, as donas de casa, cidadãos interessados em participar, todos são muito importantes neste processo, pois serão eles que entrarão em contato com grandes empresas que já lidam com reciclagem; as escolas agrícolas do município que são duas: EFASA – Escola Família Agrícola e ECO- ESCOLA como também as associações comunitárias rurais de bairros, associação de catadores de lixo e os grupos de mulheres que serão acionados para se capacitarem na produção de artesanato e peças de utilidade doméstica tendo como matéria prima principal, o lixo aproveitável para tal finalidade.

Sobre a viabilização das ações de coleta seletiva do lixo reciclável para geração de renda, aqui proposto que seja para mulheres em situação de vulnerabilidade social, onde elas possam se agrupar, receber formação através de oficinas e que aprendam a reutilizar os sacos de leite, o papel jornal, fibras diversas, garrafas pet, enfim, qualquer resíduo passível de ser limpo para esse trabalho ou os materiais orgânicos como restos de cascas de frutas, comidas, etc.

Do ponto de vista político-pedagógico da executora, pretende adequá-lo às orientações de órgãos e legislações do meio ambiente e respeitando a política nacional de resíduos sólidos do país. Será feito de forma transparente e democrática, debatendo todas as etapas do processo antes da implementação do mesmo.

Motivada pelos variados estudos sobre gestão e políticas públicas, no curso de especialização em gestão e políticas públicas da FESPSP e Fundação Perseu Abramo, desde Novembro de 2013, vejo a necessidade urgente de ser implantado neste Município de Pedro II-PI, um trabalho dedicado à reciclagem de lixo, por isto, engendrando este projeto, proponho que funcione de uma forma que venha garantir um desenvolvimento local sustentável a partir da oportunidade em servir como trabalho. Todos os envolvidos desde a dona de casa que será convocada até o poder público municipal que será o principal articulador deverão assumir a proposta, no entanto, sei que tem o risco de poucas pessoas participarem, pois demanda um grau de consciência ecológica, espírito de colaboração, mas como o desemprego atinge um número grande de mulheres na cidade acredito eu ser tranquilo a participação de algumas, pois se interessarão pela proposta de gerar uma renda para complementar o orçamento familiar.

O risco de gerar uma expectativa nas mulheres por um retorno imediato de recurso adquirido com a venda dos produtos produzidos a partir do lixo, não está descartada e sabemos que todo negócio por mais chamativo que seja demandado pelo menos um ano para poder apresentar um resultado, isso não ocorrendo poderá reduzir o número de participantes.

Será desafiante a mobilização de cidadãos dispostos a ingressarem na cooperativa dos catadores de lixo, pois mesmo que no município haja muitos desempregados, esse tipo de trabalho poderá não atrair o interesse imediato, por não conhecerem como funciona e que retorno financeiro traria.

Outro fator determinante, causador de risco, fica por conta da burocracia quando nos referimos à captação de recursos das prefeituras junto ao governo federal, podendo atrasar a implementação das obras de construção do aterro sanitária, o que pode causar uma frustração na população.

Sendo que será uma proposta nova pra cidade, o projeto é bastante viável, a administração municipal tem interesse e responsabilidade em buscar recurso pra construir o aterro sanitário, as mulheres já são criativas, pois existe um artesanato tradicional da tecelagem, a Cidade de Pedro II é conhecida como terra da rede, não tendo tanta dificuldade em aprender um novo tipo de arte, além de poder gerar uma renda a mais pra sustentar a família. Esse projeto contribuirá diretamente com um novo cartão postal da cidade que já tem vocação turística pelo seu clima ameno, cidade serrana, também passará a encantar os turistas

pela limpeza, garantia de boas condições higiênicas, livre de infecções por bactérias e outras doenças advinda da sujeira, saúde e bem estar serão garantidos na cidade.

Esse projeto tem 85% de chance de dar certo, pois envolve vários seguimentos da administração municipal, secretarias de meio ambiente, saúde, educação, infraestrutura, coordenadoria da mulher e envolve também a sociedade organizada através da associação dos catadores e os grupos de mulheres, bem como, empresários e comerciantes.

O entendimento deste projeto, aqui proposto, parte de fundamentos que buscam a integração de órgãos do poder público municipal, empresariado, entidades sociais e a comunidade para realização de um trabalho em favor do meio ambiente, tendo como indicação a seleção de lixo reciclável para aproveitamento como geração de renda no Município, envolvendo nesta atividade específica, as mulheres em situação de vulnerabilidade econômica, tornando-se uma geração de renda para elas, favorecendo um processo educativo, participativo e transformador na cidade.

O risco principal diante de tal proposta é a falta de compromisso de gestores nas várias pastas que abrange a proposta, sendo que é desafiante, pois mexe com um público vulnerável, por isso mesmo, necessita de que os gestores da ação consigam animar essas mulheres e todos os envolvidos em fazer a sua parte para que o lixo seja excluído daquele local, o mais rápido possível, enquanto isto não acontecer, com o trabalho das mulheres produtoras de artes com lixo e dos catadores, a situação pelo menos vai se amenizando.

A sustentabilidade do meio ambiente através da reciclagem do lixo não se apresenta somente como uma questão ecológica, mas também como fator econômico para a futura associação de catadores, os grupos de mulheres nos bairros da cidade, comerciantes que intermediarão com empresas e indústrias dos grandes centros do Brasil. Principalmente quando as grandes indústrias cumprirem os acordos da Lei 12.305/2010, tangente à logística reversa, significando novos gastos e reposição de energia quando se dispõem em reaproveitar determinados produtos. Isso é possível quando utilizam as mais variadas inovações tecnológicas desta vez não para desenvolverem indústrias predatórias nem eliminar pela grande utilização os recursos minerais não renováveis, acredito que mesmo sem um novo sistema de produção em substituição ao capitalismo, assim mesmo, pela transformação através da reutilização de determinados objetos, algo novo vem ocorrendo. Novas práticas no mundo inteiro levam muitos cidadãos a se comprometerem em tratar substâncias orgânicas, por exemplo, gerados do consumo alimentício, transformando-os em adubo para produção de

novos alimentos, outros que reaproveitam objetos amontoados, difíceis de decompor, refiro-me aos rejeitos, como pneus, garrafas pet, plásticos em geral, tudo isso, gera uma nova economia e faz com que a natureza vá se conservando e se recuperando, tornando-se melhor habitat do ser humano.

Outra transformação importante, quando nos referimos à reciclagem do lixo, diz respeito à produção de energia e até de gás como fonte de energia para uso doméstico, produzido a partir dos excrementos de animais, tudo isso, somado ao novo estilo de vida do homem moderno que cansado de tantas exigências de um consumismo supérfluo, são factíveis de aceitar novas técnicas que padronizam os modelos de vida familiar. Esse consumismo desequilibrado de bens nem sempre tão necessário, às vezes é pautado como bem essencial, podendo ser adiado o seu consumo. Propor reciclagem de lixo diante de uma sociedade tratada como lixo por causa do descaso para com o meio ambiente, certamente não será complicado convencer vários cidadãos a se manifestarem. Hoje as principais manifestações ocorridas nas sociedades modernas apontam um novo rumo, o direito de viver depende da forma como eu respeito o meio ambiente, por isso mesmo, todos os cidadãos devem se envolver nesta causa e não deixar somente por conta dos poderes públicos.

Enquanto não for construído o aterro sanitário, temos que apostar nesta ideia de mexer com a população, conscientizá-la da necessidade de se envolver assumindo uma nova postura, afinal de contas a cidade ganhará muito se conseguir manter um novo comportamento e uma destinação diferente do lixo gerado. Será bem mais provável que a cidade ficará mais limpa, o lixo se estabilizará e futuramente aquele local poderá ser transformado num espaço de lazer ou até reserva ambiental. Todos cuidando, as mulheres dando novas formas a determinados objetos teremos um meio ambiente sustentável, seguro para todas as gerações futuras.

CONCLUSÃO

Por fim, dizer que um projeto de tamanha envergadura, será exitoso, na medida em que, mais uma vez enfatizo que todos se empenhem. Como um dia nesse Brasil, lá da Amazônia, do Estado do Acre, do município de Xapuri, levantou-se a voz de Chico Mendes, sindicalista, seringueiro e ativista ambiental, em favor da proteção e preservação do meio ambiente, certamente aqui em nosso município não faltará pessoas, cidadãos conscientes de que esta causa é de todos, que não basta que eu coloque o meu lixo diário na frente da minha porta e esperar que o carro da limpeza passe para pegar, é preciso bem mais. É preciso atitude ecológica não deixando esse lixo sem separação, não aceitando que a poluição tome conta do Município.

O esforço concentrado nesses últimos dias antecedentes à apresentação do TCC na Faculdade de Sociologia e Política de São Paulo, fez com que à medida que fui discorrendo o tema sustentabilidade ambiental e subtítulo reciclagem de lixo, conscientizando-me do quanto precisamos nos amparar nas legislações nacionais e internacionais para ter o poder de cobrar a aplicação de tais leis e ao mesmo tempo compreender que as experiências locais por mais simples que sejam poderá modificar a situação de depredação do meio ambiente. Ciente do compromisso em fazer agir os órgãos municipais, as entidades da sociedade civil e convocar os cidadãos Pedrossesenses para juntos, seguirmos assumindo uma postura de valorizar e aprender cuidar do ambiente em que habitamos.

REFERÊNCIAS

- Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) Instituídos pela Lei 12.305 de 02 de Agosto de 2010 – regulamentada pelo Decreto 7.404 de 23 de Dezembro de 2010
- Burgos Fernando – professor da disciplina III – Políticas Públicas: Análise e relato de experiências – aula 4: Gestão ambiental – que cita Loureiro e Pacheco (2005) – Curso Especialização em Gestão e Políticas Públicas da FESPSP
- Senso 2010 IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-Dados do Município de Pedro II
- Estatuto da Cidade Comentado –estatutocidadecomentado.blogspot.com/2010
- COPAN – www.copan.com.br/oquereciclar.htm>acesso em 10.05.2012
- www.curitiba.pr.gov.br
- www.portalescolar.net
- Art.1228 –par 1º-Código Civil
- Lei 10.257 de 2001-Estatuto da Cidade –regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Federal Brasileira: Par único, Art.2º
- Aula 12-Direito à Cidade do Curso de Especialização em Gestão e Políticas Públicas da FESPSP-Professor Junior.Saule Fernando – Disciplina I: Estado, administração e a gestão
- Somekh, Nádía – A Construção Social da Cidade-Desenvolvimento Local e Projetos Urbanos (pág 17)-org. por Dowber, Ladislau e Pochmann, Márcio – Outubro de2010
- CONAMA – Conselho Nacional de Meio Ambiente-271/01: estabelece a disposição das cores e seus respectivos materiais
- Entrevistas: Maria Alves dos Santos(Grupo de reciclagem Mãos que Criam-Bairro Cristo Rei de Pedro II);
- Maria de Lourdes de Andrade (Grupo de Reciclagem Mãos que Criam-Pedro II-Bairro Cristo Rei);
- Luzia Alves soares (grupo de Reciclagem Transformando Lixo em Luxo – zona rural: Gameleira, Serra dos Matões);
- Francisco Alves Galvão (motorista e proprietário de caminhão coletor de lixo de Pedro II)